

Obras de arte dispostas em toda a parede



Reprodução/Arquiteto Bruno Moitinho

Reprodução/Arquiteto Saulo Rocha



Quadros em sala de jantar

Reprodução/Arquiteto Saulo Rocha



Reprodução/Arquiteto Bruno Moitinho



Quadro em sala de estar

Pinturas e almofadas combinadas

Ainda sobre a conservação desses objetos, Saulo destaca ser crucial saber qual material foi utilizado na produção, informação que direciona o cuidado adequado. “No geral, temos que nos atentar para protegê-los da exposição ao sol, da umidade e de situações que podem causar danos por contato ou quedas”, acrescenta.

Tendências e valores

Sabe quando você se depara com um mobiliário moderno, resultado dos mais recentes projetos de design, combinado com aquelas obras clássicas e repletas de dramaticidade? Qual sentimento manifesta? Aposto que surpresa, afinal tal organização subverte linhas de decoração que seguem apenas um estilo. Mesclar diferentes correntes, porém, pode ser muito interessante, além de trazer maior identidade ao espaço.

Bruno reitera que, na decoração, não existe certo ou errado, mas, sim, o que faz bem para o local onde você mora ou trabalha. “Além disso, não vejo problemas com excessos; se a obra tem história e te faz bem, então, abuse! O problema que sinto é quando o lar não tem a cara e a essência do morador. Procuo sempre colocar

quadros e esculturas nos meus projetos que conversem com o espaço e o cliente, isso traz mais identidade e história para o lugar”, avalia.

Ademais, engana-se quem pensa que, para adquirir obras de arte, é preciso dispor de muito dinheiro. Há uma grande variedade de itens, de excelente qualidade, que podem ser encontrados em bazares, feiras de artesanato, vendas de garagem, lojas on-line, ou até mesmo confeccionados pelos próprios usuários. Uma boa pesquisa na internet ou um passeio pela cidade, em locais que concentram cultura popular, já permitem encontrar peças de preços variados.

As artes produzidas com elementos que remetem à natureza, como vasos de barro, peças de madeira, pedras naturais e formas orgânicas, são as que mais têm se destacado recentemente, como lembra Saulo. Isso porque, após a quarentena, houve uma forte valorização de produções artesanais — macramê, bordados, pinturas e esculturas cerâmicas. Outra vertente que tem chamado atenção são as obras feitas por meio de inteligência artificial, capazes de gerar resultados impressionantes com apenas algumas palavras de comando.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

Quadros, em cores e temáticas semelhantes, em sala de estar

ras em tela, por exemplo, fazendo-as perder a cor original rapidamente. Nessas situações, compensa investir em obras impressas duradouras, visto que caso ocorra alguma avaria, é mais fácil realizar uma troca.